

Considerações sobre a Syphilis no Rio Grande do Sul e a Prophylaxia Anti-Venerea no Brazil *)

Prof. Ulysses de Nonohay.

Não podia deixar de trazer a um dos Congressos que commemora o centenario da collenda Academia Nacional de Medicina a minha collaboração, despendenciosa, si bem que esforçada.

Tal é a razão deste meu depoimento sobre a Syphilis no Rio Grande do Sul.

O assumpto

Assumpto vasto e vago, penso poder dizer d'elle pouca, muito pouco coisa nova.

Embora o polymorphismo extremo da Syphilis permitta suppôr que entre as causas da sua variedade estejam razões climaticas e principalmente raciaes, é muito difficil affirmar que ella seja differente e quaes sejam estas differenças em um logar ou em outro.

E' que, antes de tudo, o seu genio morbido, como o de todas as infecções ou infestações, tem que obedecer á sentença de Grasset: "o microbio ataca o homem, mas é o homem que faz e realisa a sua doença".

Por seu lado, o homem, biologicamente, é um ser polymorpho.

Certo as suas funcções realisam apparentemente da mesma forma, segundo a mesma mecanica, de accordo com os mesmos estímulos...

Porém a sua alimentação, o seu modo de vida, as suas funcções psychicas, principalmente, neste fluctuar intermino de emoções e commoções ao léo das asperezas ou suavidades da lucta pela Vida, vão creando para elle a para as suas gerações, através da hereditariedade, quasi tantos meios biologicos diversos quantos são os individuos.

Accrescente-se a isto que o organismo, senão a propria Vida, nada mais é que a resultante de acções e reacções chemicas, seja no seu estado hygido, seja no seu estado morbido, pois que as cellulas e microbios não agem senão por suas secreções, e poder-se-á talvez se imaginar toda a profundeza d'este mysterio que nunca será desvelado, que como o infinito a gente tem de aceitar, porém não poderá comprehender jámais...

Nessas condições é de prever que o ambiente, a raça, os costumes que approximam os individuos e fazem os povos, concorram para as molestias, e em especial as infecciosas, assumam fórmulas clinicas que as distingam das que lavram em outras regiões.

Da mesma fórmula si ao homem, como terreno, são possiveis estas differenças, não menos se conjugarão neste trabalho as variações dos microbios, ao influxo do meio.

Assim, si theoreticamente são explicaveis as differenciações morbidas, fructos legitimos de acções e reacções, praticamente é impossivel o precisal-as, maximé nesta questão de Syphilis.

Em primeiro logar esta infestação é a mais geral de todas, não havendo órgão ou tecido, que esteja coberto de suas devastações. Em segundo logar a Syphilis é a mais espalhada, sendo a tal ponto que a sua não existencia é excepção e das mais raras.

Assim se explica de um lado a multiplicidade de suas manifestações, qualquer que seja o individuo e com muito mais razão qualquer que seja o agglomerado social; por outro lado, se torna impossivel uma apreciação de conjuncto que permita fixar os seus lineamentos geraes.

Nesta impossibilidade, emtanto nada impede que consideremos a Syphilis do Rio Grande do Sul, simplesmente como *Syphilis*, isto é, o mesmo e terrivel Flagello que devasta outras regiões e outros povos.

FREQUENCIA

E' muito difficil, e julgo mesmo impossivel, avaliar a frequencia da Syphilis, não só aqui como em toda a parte.

Começa porque os doentes em geral não sabem dar informações precisas.

Ha os que se julgam affectados, porque tiveram balanites, cancos molles, adenites, gonorrhéa e principalmente si esta foi acompanhada de papillomas, que têm o nome vulgar de cavallo de crista; ha-os,

*) Trabalho apresentado no X Congresso Medico Brasileiro realizado no Rio de Janeiro.

porque tiveram escabiose, e mesmo qual-quer affecção cutanea; ha-os até que se julgam syphiliticos, simplesmente porque, ao tempo, muito se devotaram no altar de Venus!

Si, ha, pois todo este exaggero, ao folhear os passados morbidos, é por outro lado admiravel a frequencia com que, nullos embora aquelles, se encontram signaes clinicos innegaveis de Syphilis!

São hypertrophias ganglionares caracteristicas, são hypersensibilidades periosticas, especialmente do sterno e das tibias, tantas vezes rugosas, são Rubiões Meiras, facilmente percebidos e tantas vezes revelando ataques precoces para a Aorta!

Como explicar taes phenomenos?

Confesso que muitas vezes tenho usado de todos os meios possiveis a ver si consigo focalisar um cancro inicial; muitos outros, em doentes, intelligentes, procuro-lhes o auxilio, e num e noutros tudo em vão.

E' que os syphilomas primarios, pôdem passar tão seguidamente despercebidos e emtanto os que tenho visto são perfeitamente classicos?

E' que o modo mais frequente da infecção é pela Syphilis decapitadas, sem cancro?

E' que os cancos extragenitales tomam a responsabilidade de um grande numero de casos?

Todas estas hypotheses são possiveis.

Acredito emtanto sobremodo communs as Syphilis sem cancro.

Entre as suas causas eu me permitto lembrar a hereditariedade, não crendo propriamente o Mal, porém apenas terrenos especificos, com immunidades locais.

Assim é possível que a pelle e as mucosas não favoreçam a apparição do syphiloma primario, que nada mais é que a expressão de uma reacção local deante da infecção, comprehendidas neste sentido não só a penetração, mas a multiplicação microbiana.

Isto não importa que esta se dê ahi e principalmente nos ganglios da proximidade, onde os treponemas vão encontrar melhores condições de existencia, como de modo geral ou demonstrei no meu trabalho "*Syphilis e glandulas endocrinas*".

Invadidos os ganglios, si a energia tissular permite, apparecerão manifestações secundarias.

Do contrario, apenas persistem estes attestados silenciosos do Mal, que continúa no seu estado latente.

Esta hypothese, que ainda ninguem aventou, e que tão bem cabe na minha concepção de Pathologia Geral da Syphilis, cada vez mais verificada pela Sciencia, é confirmada, antes de tudo pelas duas circumstancias seguintes:

1) A extrema diffusibilidade da Heredo-Syphilis em o nosso meio, a ponto tal que não será temerario affirmar que poucos individuos poderão se gabar de terem a ella fugido.

2) A inominavel tolerancia das Syphilis adquiridas, que, com ou sem cancro, em grande numero de casos passam sem o menor tratamento, despercebidas e mudas.

No Dispensario Eduardo Rabello é frequente vermos doentes, clinica e serologicamente especificos, e que emtanto, sem a menor medicação, apenas tiveram um ligeiro cancro abortivo, ás vezes de oito dias, outros muitos nem isto, e nunca a menor manifestação secundaria!

A prova ainda de que ha uma explicação para esta benignidade (e não conheço outra que melhor satisfaça o espirito scientifico) está no contraste de outras Syphilis, menos communs sem duvida, de evolução rigorosamente classica.

Com effeito estas têm o seu cancro evoluindo, puro ou complicado, nos prazos normaes, secundarismo, mais ou menos abundante e intermitente e até fórmas malignas de precoces ataques visceraes e especialmente nervosos.

Assim é que muitos casos de Syphilis podem passar ignorados de doentes e de medicos, não especializados, o que certo difficulta uma apreciação de conjuncto sobre a frequencia do Mal.

Só affirmo que é excepcional não a achar, desde bem procurada, e que, mais ainda, por suas consequencias directas ou indirectas, a regra é sempre a sua presença...

GRAVIDADE

O professor Eduardo Rabello, em um documentado trabalho, affirmo que a mortalidade pela Syphilis no Estado excede de 4 por 1.000 habitantes, o que dá annualmente cerca de 12.000 victimas.

E' preciso que se diga que aquelle cálculo, pela fórma por que foi feito, poderá pecar por falta, nunca por excesso.

Entretanto si isto prova que a Syphilis tem aqui gravidade approximada á de outras regiões, não quer dizer em nada que aquella seja maior.

E' que ha entre nós um factor que, apesar da sua generalisação, não peza quanto era de prever na aggravação do Mal: é o extremo relaxamento de medicos e doentes nos cuidados do tratamento.

Seria estultice querer salientar neste trabalho quanto uma syphilis, bem tratada actualmente, fica a salvo de consequencias serias.

Pois são sem numero os casos, que tenho visto em clinica, nos quaes o tratamento não comprehendeu o Neosalvarsan, porque o medico não fez injeções por falta de pratica, receio de responsabilidades e tanta vez porque não era medico e só se dizia tal, usurpando a nossa profissão.

Ora, *digam o que disserem, toda a Syphilis nova, sem aquelle tratamento, fatalmente terá surtos graves, em curto espaço de tempo* qualquer que seja a quantidade de outra medicação especifica empregada.

São sem numero as casos de Syphilis que tenho visto, nos quaes a intervenção medica não foi além do tratamento das maifestações.

Emtanto, quem poderá negar que este é apenas necessario, emquanto o *tratamento, preventivo, intermittente, bem feito, é o unico que poderá dar garantias sérias quanto ao futuro.*

Por outro lado não se deve nunca ser systematico, quanto a escolha d'este ou d'aquelle especifico para therapeutica geral.

Todos são uteis e carecem empregados a seu tempo.

Sempre costume comparal-os a peças de xadrez; cada qual com a sua indicação, e precisando ser movimentados na occasião devida. Isto, que faz em grande parte a especialisação technica, parece tão simples que concorre grandemente para que a Syphilis seja em Medicina singular até em therapeutica; todos, medicos, cirurgiões, especialistas dos mais diversos departamentos e até leigos, se acham com capacidade para tratá-la...

Si quando os profissionaes, é esta a attitude, quanto aos clientes é sobremodo lamentavel.

Ninguem liga á Syphilis para usar de uma expressão commum e portanto ninguem se preoccupa em cuidar d'ella.

Si por suas manifestações ou suggestão de leituras, o doente entende tratar-se, fal-o muitas vezes por si, de modo insufficiente.

E no doce engano das latencias do Mal, aguarda, como ovelha, a sua proxima suspensão á invalidez ou á morte.

Emquanto este relaxamento de medicos e doentes concorre para sombrear o futuro de syphiliticos no Estado, ha propriamente no genio morbido do Mal, talvez por influencia do terreno, talvez pela qualidade de alguns treponemas, certos factores intrinsecos de sua aggravação.

Assim é alarmante por sua frequencia a facilidade é precocidade com que a Syphilis crêa as aortites.

Não tenho outra documentação que a minha impressão geral, pois fallecem estatisticas, porém creio que os ataques ao systema nervoso seja de relação, seja da mentalidade, são em proporção assustadora. Da mesma fórma a hereditariedade syphilitica é muitas vezes visceral, creando doenças chronicas, que passam desconhecidas, na sua origem.

Por outro lado, como a Syphilis hereditaria é uma Syphilis de impregnação, mais toxhemica que treponemica, quando suspeitada, mesmo se torna rebelde ao tratamento especifico, o que faz com que este seja abandonado precocemente por desanimo do doente ou do medico.

Pois bem! Apezar de todos estes factores adversos, creadores principaes de aggravação, a Syphilis do Rio Grande guarda os limites normaes, não é mais mortifera que a de outros paizes, onde elles não existem ou são muito menos notaveis.

Admittindo o mesmo raciocinio e, á falta de estatisticas, apreciando-a de conjuncto quanto ao seu prognostico, já não contra a vida, porém quanto á saúde, á creação de affecções irremediaveis, somos levados á mesma conclusão.

A PROPHYLAXIA

Nem por ser apenas tão grave, como a de outras regiões está a Syphilis no Rio Grande á exigir menos cuidados de prophylaxia.

E' exacto que por um accordo feliz entre o Departamento de Saúde Publica e o Governo do Estado, já se iniciaram estes serviços, sob a minha apagada direcção.

Porém estão apenas em esboço, localisadas na capital e em alguns municipios,

cujos administradores melhor compreenderam a sua utilidade.

Apezar d'isto, as suas matriculas andam em perto de 27.000 o que prova a sua rapida acceitação.

Sendo uma das alavancas mais poderosas para tal effeito a educação sanitaria, esta tem sido por assim dizer nulla, porquanto, pelas, difficuldades de verbas e sobretudo de medicamentos, e pessoal sufficiente para corresponder á sua procura, ella se tem limitado a algumas chonicas que mando á imprensa diaria e á propaganda dos proprios doentes.

Felizmente esta vae sempre em progressão geometrica, porquanto é tal o effeito da medicação especifica que facilmente desperta o maior enthusiasmo.

Seria interessante aqui uma estatistica de quantos individuos nestes milhares foram e vão sendo restituídos a actividade e com ella ao progresso do Estado, pois a ninguem escapa o valor do capital humano.

Outra verificação magnifica da obra fecunda da Prophylaxia anti-venerea está na raridade cada vez maior de affecções irremediaveis que ainda ha pouco enchiam os leitos dos hospitaes.

Entre outros, por sua tocante frequencia, devem ser citados os aneurysmas.

Por outro lado, dentro do Dispensario Rabello, temos notado o contraste interessante entre a frequencia dos casos de Syphilis activa nos primeiros tempos e actualmente.

Isto é devido certamente a que, tratada regularmente desde o seu inicio, a Syphilis se conserva latente, senão despercebida.

Emquanto, antes dos Dispensarios, eram poucos os que podiam receber o 914, o que tornava as suas Syphilis de frequentes accessos, com todas as suas consequencias em que não era menor a possibilidade de contagio, actualmente isto se não dá, tanto mais que cada um dos nossos matriculados, ao menor symptoma, subjectivo mesmo, ou mesmo sem elle, volta ao Dispensario, com o seu cartão de matriculado a receber as suas injeccões.

E' mais tocante este facto entre as mulheres.

Victimas desgraçadas e innocentes dos lares incultos e pobres, jungidas ao trabalho de todos os dias, no preparar a cama e a meza para o marido e filhos, sobre serviços externos e pezadissimos em

geral para augmento das receitas parcas, ellas, sós, ou com os seus filhos não abandonam o tratamento que lhes deu a possibilidade da saúde e tantas vezes da maternidade.

E quem não sabe que, por sua natureza physica, e até mesmo pelo estimulo da doença que nellas traz um nervosismo vago, são sempre as mais perseverantes nestes tratamentos, longos e fatigantes?

Si o facto se verifica dentro destas familias pobres, de operarios, jornaleiros, etc., se prolonga mesmo entre as prostitutas.

Destinando-se-lhes uma secção especial, custeada, além de sua cuota, pelo Governo de Estado, ella tem tido uma frequencia rapida, abundante e quasi toda espontanea.

São poucas as que hão exigido a intervenção das visitadoras.

E' preciso agora que não pare em meio esta obra fecunda de defesa sanitaria.

Para tanto se torna necessario extendel-a a todos os municipios.

A prophylaxia anti-venerea

Em primeiro logar é necessario combater este preconceito, retrogrado e estúpido, de pensar que a prophylaxia pelo tratamento é fazer obra de caridade mais ao sabor da iniciativa individual, e que infelizmente domina a maior parte dos nossos administradores.

Organizado no Brasil com um fundo financeiro especial, não tardou muito que este Serviço se visse privado d'elle e dotado de verbas insignificantes, incapazes de attenderem ao seu desenvolvimento actual, quanto mais de presidirem ao seu desenvolvimento futuro.

E' que, apezar dos progressos da Medicina Social, se entende ainda que doenças chronicas não estão no dominio da Hygiene Publica e carecem ser relegadas aos Hospitaes ou Obras de Assistencia!

Quando é que penetrará nos governantes a convicção de que só as Doenças Veneraes ora em fóco neste trabalho, fazem maior devastação nos individuos e nas gerações que quantas endemias ou epidemias que as possam assaltar?

E não é só: ellas são as creadoras malditas das cargas sociaes, desde as que encham os hospícios e cadeias até as que vivem da Mendicidade ou se eternizam nas enfermarias.

As Doenças Venereas (e em que proporção phantastica!), perturbam, transitória ou definitivamente toda a actividade humana.

E si effectivamente as riquezas agricola, pecuaria, manufactureira, do Commercio, etc., etc., são tudo para a Nação que em troca lhes deve o transporte, os portos, as estradas de rodagem, os bancos, e tudo o mais, que será d'ellas, si o homem não puder ser a alavanca que as movimente e faça produzir?

Dir-se-á que, apesar da sua generalisação, as Doenças Venereas não trazem casos Graves sempre, não privam a collectividade de elementos ponderaveis, facilmente substituidos por immigrants e pelas novas gerações, de modo a manter um indice progressivo de produção e de riqueza.

Isto é incontestavel e para mim o maior tapa-olho da Politica.

A argumentação pecca pela base.

Com effeito, si esta substituição natural consegue annullar os prejuizos resultantes d'aquelles que vão cahindo victimas das Doenças, como ella não seria muito mais fecunda si fôra para **augmentar** e não **substituir**?

Depois ha outras verbas que carecem pesar nos orçamentos e cuja necessidade ultrapassa de muito esta questão de saneamento, bem ou mal attendida pela necessidade individual, satisfeita á sua custa ou das obras de assistencia: a Instrucção por exemplo.

Effectivamente é a exigencia principal de toda a democracia.

Porém, quão mais fecunda seria, si se destinasse a creanças, fortes, physica psychicamente, e não a desequilibrados de um ou de outro terreno e que são as victimas communs da Syphilis?

Em todas as intendencias o maior titulo de gloria dos administradores são os melhoramentos materiaes.

Longe de nós contestar a sua importancia. porém como elles contrastam dolorosamente com as populações miseraveis e doentes?

E ai! de nós ou antes de vós, si se desfiassem em todos os orçamentos publicos as verbas sumptuarias que tanto poderiam concorrer o saneamento de individuos e da Raça.

Porém deixae-os como estão e assim mesmo não será impossivel esta obra fe-

cunda, a mais alta de que possa precisar o paiz, aquella que do vasto hospital fará vasta officina, que de milhões de individuos doentes, que de gerações que já nascem selladas para a Morte ou para a incapacidade ou para a carga, fará os operarios inegalaveis do nosso progresso e da nossa riqueza!

Sempre se clama pelo exgottamento tributario e emtanto novos tributos surgem sempre, são pagos e são gastos...

Ora não haverá mais util que aquelle que se destine ao saneamento.

E' preciso emtanto que se leve em conta que a prophylaxia anti-venerea é carissima, não pôde ser real, a menos de 100\$000 por individuo e por anno, e tem um campo vasto a agir.

Em todo o caso poderá ser realisada gradualmente, máo grado o exemplo da Dinamarca que a elle destina mais de 25.000 contos annuaes e é hoje um exemplo admiravel da sua efficacia.

Doenças de contagio individual e só em certas circumstancias transmissiveis, a sua prophylaxia reside na educação sanitaria e no tratamento systematico, chronico e intermittente, quanto á Syphilis.

No presente a educação sanitaria só é possivel e fecunda, quando confirmada pelo tratamento; no futuro este cada vez menos se tornará necessario, dado o seu effeito e pela criação da sciencia sanitaria.

O custeio dos Serviços de Prophylaxia das Doenças Venereas, sociaes por excellencia, representará antes uma devolução ao povo do que propriamente um tributo.

E para que fique repartido igualmente dentro dos trez orçamentos que representam a renda da Nação, eu preferia que se lhe constituísse um fundo especial, depositado nas Delegacias Fiscaes, ou nos Theouros dos Estados, constituido por 5% de toda a tribuição federal, estadual ou municipal, sendo que aquella ficará em cada Estado, á disposição do Serviço.

Este imposto de Prophylaxia, ou taxa sanitaria, ou que outro nome tenha, deverá render só da parte federal 90.000 contos e outros tantos, sinão mais, dos Estados e municipios, e portanto permitirá uma organização efficiente da Prophylaxia Anti-Venerea como talvez de outros Serviços de Saneamento, seja articulados com aquella como a Hygiene Infantil, a Hygiene Mental e mesmo a Tuberculose, seja

independentes, como o da Lepra, do Tachoma, Pararitoses Intestinaes, etc.

Quanto ao modo de taxação, ficará livre a cada orçamento determinar: si como adicional, si sobre a producção principal de cada região, etc., comtanto que atinja ao quantum proposto nesta these.

Dir-se-á que a Constituição concede aos Municipios e Estados a faculdade de organisarem as suas Hygienes, só podendo haver intervenção federal através de Accordos.

Não cabe aqui discutir a fórma jurídica por que elles se façam, só podendo affirmar que o Saneamento é o problema maximo da Patria, deante do qual devem calar todas as doutrinas e se conjugarem todos os esforços.

Conclusões

PRIMEIRA

O Congresso Nacional de Medicina reconhece que as Doenças Venereas e em especial a Syphilis têm tal e tão crescente **frequencia no Paiz que constituem um perigo gravissimo para o individuo** e para a Raça, reduzindo a sua capacidade de trabalho, creando as Doenças chronicas e com isto augmentando as cargas Sociaes, pezando fortemente no obituario e sombreando todo o nosso futuro de Nação.

SEGUNDA

O Congrso Nacional de Medicina reconhece que a Syphilis é a maior causa da Mortalidade Infantil, que entre nós vae

em média a mais de 60%, sendo inavaliavel a sua projecção sobre a criação de Doenças chronicas e em especial sobre a Tuberculose.

TERCEIRA

O Congresso Nacional de Medicina reconhece que a Syphilis é o maior factor da Loucura, da Mendicidade e possivelmente do Crime, todas as cargas sociaes que se desregram o equilibrio economico nacional.

QUARTA

O Congresso Nacional de Medicina reconhece que a **sua unica prophylaxia racional e certamente real está no tratamento** e na educação sanitaria que sobre restituir individuos á actividade, diminue os riscos da hereditariedade e muito mais os de contagio.

QUINTA

O Congresso Nacional de Medicina reconhece por sua propria natureza aquella Prophylaxia exige recursos avultados que só poderão ser obtidos com criação de um Fundo especial, constituído por 5% de todos os orçamentos que constituem asrendas da Nação.

SEXTA

Para effectivar aquella criação, o Congresso Nacional de Medicina enviará moções aos governos e especialmente ao Congresso, Camaras Estaduaes e Conselhos Municipaes, creando junto d'elles, quando possivel, um representante apto ao proseguimento da sua marcha.

Films Scientificos

Perante um grupo de medicos constituído dos professores Drs. Sarmiento Leite, Paula Esteves, Guerra Blessmann, Walter Castilho, Drs. Felicissimo Difini e Octavio Utinguassú, num dos salões da Sociedade Germania, a casa Bayer-Meister Lucius focou na tela dois films relativos á acção da hypophisina e da supra-renina, ambas productos de seus laboratorios.

Comprehendendo cada film duas partes distinctas, uma referente ao preparo de cada um dos productos em apreço e outra relativa á acção pharmacodynamica, permittem bem avaliar das vantagens de

seu emprego para o ensino pratico da pharmacologia, bem como deixam apreciar o absoluto rigor scientifico com que são elaborados os productos da referida casa, em seus bem montados laboratorios.

Assim sendo, dadas as vantagens que advirão para os alumnos de nossa Faculdade, foi alvitrada a possibilidade de se fazer nova exhibição dos referidos films, perante os alumnos das series superiores, quiça perante a classe medica, o que de facto realizar-se-á opportunamente.

Durante a reunião, o senhor Hans Joesting offereceu aos medicos presentes uma ceia, a qual decorreu sob a maxima cordialidade.